

POSSE DO ENG. PAULO PINHEIRO MACHADO CIACCIA COMO MEMBRO HONORÁRIO NA ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS

**Eng. Paulo Pinheiro
Machado Ciaccia**
Botucatu – 22/02/2019

Fomos entregar ao nosso amigo acadêmico Olavo Pinheiro Godoy, o livro “Canção de Ninar Brasileira”, editado em 2017 pela USP - Universidade de São Paulo, de autoria da nossa prima Sílvia de Ambrosis Pinheiro Machado, num presente do nosso primo Cesar José Maria Ribeiro, atualmente com 95 anos e morador em São Paulo. Com imensa surpresa e satisfação, recebemos das mãos do Olavo, o ofício nº 005/2018, através da diretoria da Academia Botucatuense de Letras, representada pela 1ª vice-presidente Carmen Sílvia Martin Guimarães, com a nossa indicação para compor o quadro dos seus membros.

Nosso primeiro contato com a Academia Botucatuense de Letras,



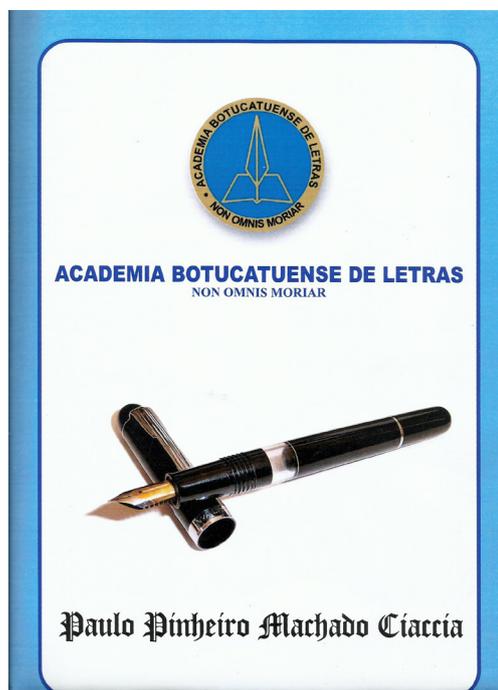
foi no Convívium – Espaço Cultural Francisco Marins, em abril/1997, quando nosso amigo arquiteto Eugênio Monteferrante Netto, nos convidou para explanarmos a árvore genealógica da família Pinheiro Machado. A árvore estava contida num

rolo de papel vegetal de 25 metros de comprimento, numa moldura de madeira de formato retangular de 80 por 70 cm, movida manualmente por duas manivelas. Apresentamos então, os 4200 descendentes do Capitão José Gomes

Pinheiro e Anna Florisbella Machado de Oliveira e Vasconcellos, formadores da família Pinheiro Machado em 1816, que tiveram 10 filhos, 80 netos, 287 bisnetos, 601 trinetos (somos trineto), 929 tetranetos, 926 pentanetos e 153 sextonetos, totalizando 2986 descendentes diretos. Contabilizando os cônjuges, temos os 4200 membros.

Diante dessa estatística, lembramos bem do olhar atento, com um ar de sorriso, do nosso Arcebispo Emérito Dom Vicente Marchetti Zioni, que se postava na primeira fileira. Nessa ocasião, tivemos a oportunidade de adentrar todas as salas do Convívium, e perceber que abrigavam um verdadeiro tesouro.

Das salas, a que mais nos chamou a atenção, devemos confessar, foi a de documentação histórica sobre Botucatu. Posteriormente, nessa sala e em várias ocasiões,





Eng. Paulo Pinheiro Machado Ciaccia e Dr. Newton Colenci, Presidente da Academia Botucatuense de Letras, entregando o Diploma de Membro Honorário



Eng. Paulo Pinheiro Machado Ciaccia, Dr. Newton Colenci e o Jornalista e Historiador Gesiel Junior entregando o broche da ABL na lapela

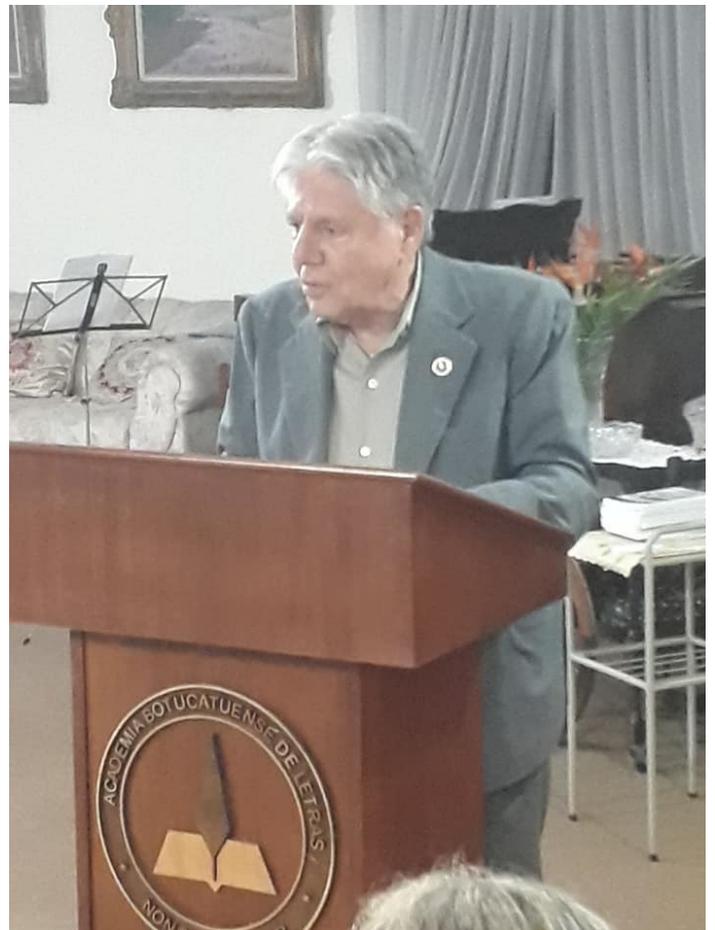
coletamos material histórico que fornecemos ao Centro Cultural de Botucatu.

Também no Convívium, descobrimos numa pasta o primeiro documento referente a história de Botucatu, que hoje dispomos datado de 12/06/1840, que juntamente com outros dois inéditos, datados de 20/03/1843 e 03/05/1843, compõem os três documentos iniciais de nossa história, arquivados na Mitra Arquidiocesana de São Paulo – Arquivo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva, fornecidos por Dom Vicente Marchetti Zioni, em seu trabalho publicado na 1ª Semana Cultural de Botucatu em 16/11/1991, ocorrido no Convívium. Esses documentos foram transcritos no livro “A História do Capitão José Gomes Pinheiro – fundador de Botucatu”, editado em

2000, de autoria do Olavo Pinheiro Godoy.

Nosso caro amigo, o historiador João Carlos Figueiroa, conforme artigo publicado na Gazeta de Botucatu de 11/04/2003 e reproduzido no livro “As Primeiras Fazendas da Região de Botucatu”, editado em 2005, em nossa parceria com Trajano Carlos de Figueiredo Pupo, afirma que “existe um outro arquivo do qual constam papéis de Botucatu que...Por forças estranhas à vontade dos Botucatuenses, encontra-se fora da cidade. É o arquivo de papéis municipais do Arquivo do Estado, atualmente estabelecido à rua Voluntários da Pátria, em São Paulo.

Esse arquivo foi montado na década de 30 e destinou-se a preservar a memória – em todos os segmentos, mas principalmente o oficial, que até então se encontrava



Eng. Paulo Pinheiro Machado Ciaccia, durante o Discurso de Posse na Academia Botucatuense de Letras

dispersa, em vários órgãos.

Nessa ocasião o Governo do Estado solicitou, também a todos os municípios que remetessem seus papéis de arquivo para aquela instituição. A maioria, ou talvez todos os municípios o fizeram.

Foi bom e foi ruim, ao mesmo tempo. Bom porque, finalmente, o Estado iniciava uma política de preservação, inexistente até então. E ruim porque, a partir daquela data, muita coisa relativamente à história dessas unidades deixou seus lugares de origem.

Desde essa época Botucatu ficou sem sua correspondência da Câmara dos Vereadores, de boa parte das providências oficiais tomadas através da Igreja, como também um bom pedaço dos papéis relativos às ações do Judiciário de nossa Cidade e Comarca.

Por isso sempre é bom ressaltar que, graças a Deus, os botucatuenses Paulo Pinheiro Machado Ciaccia

e Cesar Ribeiro, tiveram a feliz idéia e resolveram arcar com os altíssimos custos de microfilmar e digitalizar os arquivos depositados em São Paulo, tornando essas informações acessíveis a todos os botucatuenses. Foi desse arquivo que retiramos grande quantidade de informações sobre nosso Judiciário. Mas tem muito mais, esperando pelos estudantes do nosso passado!”.

Toda essa documentação, que corresponde a 2424 documentos do Arquivo do Estado de São Paulo, em 10 (dez) volumes digitalizados e em 2 (dois) cd's, fornecemos a várias entidades e à Academia Botucatuense de Letras, através do Dr. Francisco Marins.

No nosso site www.historiadebotucatu.com.br, site dedicado à história de Botucatu e Região, estão disponibilizadas as obras citadas acima, e entre outras, temos a obra “Uma Vida em Crônicas” - volumes 1 e 2 da Elda Moscolgiato

(acervo do Olavo Pinheiro Godoy); o conjunto de fotos da Academia Paulista de Letras em sua visita a Botucatu em 2001 (acervo Olavo Pinheiro Godoy) e Tempo de Dante Gente de Hoje - 100 (cem) artigos do Dr. Sebastião Almeida Pinto recuperados do Jornal Correio de Botucatu, conforme trabalho que fizemos em parceria com Olavo Pinheiro Godoy.

Em memória do Dr. Francisco Marins, ressaltamos o seu prefácio no livro “A História do Capitão José Gomes Pinheiro”, em que ele afirma: “como cidadão pratiano ainda sou devedor à Família Gomes Pinheiro, pois seus descendentes – Jorge Gomes Pinheiro Machado e Dona Maricota haveriam de doar terras do enorme latifúndio da Monte Alegre, para formar a antiga Prata de Botucatu, hoje Pratânia, onde a Profª Sophia Pinheiro Machado Ribeiro Padovan, minha primeira mestra, me alfabetizaria e, pequeno

sítio, o Aterrado, também, desmembrado daquela Fazenda, vendido por Antonio Piraju Pinheiro Machado e Dona Belinha Dias, ao meu avô Augusto Marins Peixoto, seria meu torrão natal”.

Em nossas pesquisas genealógicas no ano de 2000, qual não foi o nosso contentamento quando descobrimos que o Dr. Francisco Marins era nosso primo em 19º grau! A avó de Manoel Homem da Costa, pentavô do Dr. Francisco Marins, era irmã da mãe da trisavó da minha trisavó, Anna Florisbella Machado de Oliveira e Vasconcellos.

Finalmente, queremos agradecer à Diretoria da Academia Botucatuense de Letras pela indicação de nosso nome para compor o quadro dos seus membros, e faremos tudo para honrar o seu lema “Non Omnis Moriar” (Não Morrerei de Todo, ou seja, no Louvor dos Pósteros Crescerei).

Muito obrigado.



Acadêmicos e Historiadores: Comendador Gilberto Tenor, Olavo Pinheiro Godoy, Eng. Paulo Pinheiro Machado Ciaccia e o Jornalista Gesiel Junior

UM HOMEM VOLTADO À PESQUISA

Discurso do Acadêmico e historiador Olavo Pinheiro Godoy apresentando o Eng. Paulo Pinheiro Machado Ciaccia à Academia Botucatuense de Letras como Membro Honorário, no dia 22 de fevereiro de 2019

Hoje a Academia Botucatuense recebe, novo confrade: Paulo Pinheiro Machado Ciaccia. Descendente, pelo lado materno, dos fundadores da nossa amada “Princesa da Serra” e de italianos pelo sangue paterno. Ufana-se os membros desse silogeu, para acolher tão valiosa conquista. Botucatuense, nasceu aos 22 de abril de 1944, filho de Paulo Ciaccia, destacado funcionário das Empresas Pedutti e da Profa. Josephina Pinheiro Machado.

É casado com a economista Maria de Lourdes Oliveira. Formou-se em Engenharia (metalurgia) pela Escola de Engenharia Mauá do Instituto Mauá de Tecnologia (turma de 1972). Trabalhou

na COSIPA, foi professor de Metalurgia e Refratários. Possui inúmeros trabalhos publicados e apresentados em Congressos sobre a Metalurgia, por isso recebeu o prêmio “Governador do Estado” em 1989, no XVII Concurso Nacional do Invento Brasileiro. Mas, o que nós, que comungamos de seu trabalho, é a dedicação à pesquisa histórica.

Elaborou o memorável trabalho da “Arvore Genealógica da Família Pinheiro Machado” e juntamente com o seu primo o Dr. César José Maria Ribeiro, vasculharam os arquivos do Estado de São Paulo no afã de elucidar os pontos de interrogação existentes em nossa história. Nesse

trabalho, de acolhimento da informações históricas, fui buscar apontamentos, quiza valiosos, para a publicação do livro “A História do Capitão José Gomes Pinheiro”.

Lembro-me que à pedido o novel confrade, e do então Vereador Caldas, foi formada uma Comissão de historiadores e pesquisadores da cidade sob a direção do inesquecível Francisco Marins, para a completa elucidação das datas históricas do município. Intensa pesquisa fez, culminando com a publicação, juntamente com o escritor Trajano Carlos de Figueiredo Pupo, do livro sobre as antigas Fazendas de Botucatu e região. Na historiografia religiosa colheu informações sobre a nossa padroeira Sant’Anna e

a Senhora das Dores, outro “espinho” histórico em que tanto debateu o inesquecível Arcebispo Dom Zioni, também membro desta casa: “A Freguesia de Botucatu e os Oragos: Nossa Senhora Sant’Anna ou Nossa Senhora das Dores?”

Ao acolhermos Paulo Pinheiro Machado Ciaccia no seio deste cenáculo das letras, artes e ciências de Botucatu, externamos ao novo membro, em nome de todo o corpo acadêmico, a mais fraterna saudação e, agradecer-lhe pelos seus trabalhos e ideais de pesquisador autêntico, que conseguiu se superar, no nobre exercício de sua Arte.

Seja bem-vindo!

Olavo Pinheiro Godoy

Visite o site
historiadebotucatu.com.br

Home Quem Somos Livros Fotos Contato



Seja Bem Vindo ao História de Botucatu

Site dedicado à História de Botucatu e Região, contendo livros de vários autores, documentos do Arquivo do Estado de São Paulo, biografias, um Almanack regional histórico, estudo genealógico e edições infantis de cunho histórico.

Últimos Livros Adicionados:



Currículum Vitae Eng. Paulo Pinheiro Machado Ciaccia



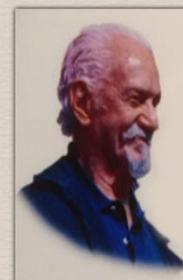
Histórico sobre o Capitão José Gomes Pinheiro



As Primeiras Fazendas da Região de Botucatu



Destaque



Festa de 90 anos de Cesar José Maria Ribeiro

